

A CANDEIA

*A candeia luminosa, acima do vela-
dor, não é somente um problema de ver-
balismo doutrinário.*

*Claro que as nossas convicções públi-
cas revelam pensamento aberto e coração
arejado, na sincera demonstração de nos-
sas concepções mais íntimas. O ensina-
mento do Cristo, porém, lançou raízes
mais profundas no solo do nosso entendimen-
to.*

*A lâmpada acesa da lição divina é,
antes de tudo, o símbolo de nossa atitude
positiva, nos variados ângulos da existência.*

*O discípulo do Evangelho é convidado
a afirmar-se, no mundo, a cada instante.*

Se foste ofendido, não conserves a luz do perdão nas dobras obscuras dos melindres enfermiços.

Se encontraste a dificuldade, não escondas a coragem nos resvaladouros da fuga.

Se foste surpreendido pela provação, não enterres o talento da fé no deserto do desânimo.

Se foste tocado pela dor, não arremesses a esperança ao despenhadeiro da indiferença.

Se sofres perseguição e calúnia, não arrojes a oração no precipício do desespero.

Se a luta te impôs a marcha entre espinheiros, oferecendo-te fel e vinagre, não ocultes o teu valor espiritual, sob os detritos da inconformação ou do desalento.

Faze a tua viagem na Terra, em companhia do Amigo Celestial, de coração elevado à Vontade Divina, de cabeça erguida na fidelidade à religião do dever bem cumprido, de consciência edificada no bem invariável e de braços ativos e diligentes na plantação das boas obras.

Não disfarces os teus conhecimentos de ordem superior e aprende a usá-los, em benefício dos semelhantes e em favor de ti mesmo, porque assim, ainda mesmo que o sacrifício supremo na cruz se te faça prêmio entre os homens, adquirirás na Vida Maior a felicidade de haver buscado a luz da própria sublimação.